



---

Associação de Investidores e Analistas Técnicos iliba o regulador da Bolsa em todo este caso, mas não poupa as intervenções públicas que foram feitas por membros do Governo, pelo Presidente da República e pelo Banco de Portugal.

A comissão de inquérito ao caso BES vai produzir provas para pedidos de indemnização, acredita a Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais (ATM) após a primeira semana de audições no Parlamento.

Entrevistado pela Renascença, o presidente da associação, Octávio Viana, faz um balanço positivo das primeiras intervenções e iliba a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em todo este caso, mas não poupa as intervenções públicas que foram feitas por membros do Governo, pelo Presidente da República, Cavaco Silva, e pelo Banco de Portugal.

O governador Carlos Costa é, segundo os investidores, um dos maiores responsáveis pelas perdas que sofreram.

"Não se substitui uma administração sem causas fortes. Havendo essas causas fortes, há logo aqui uma falha do Banco de Portugal de deixar a anterior gestão a governar o banco mais umas semanas. Não há poderes para exonerar, mas há outro tipo de mecanismos que permitem assegurar que o mercado está avisado para esses riscos e que a própria administração se demita", argumenta Octávio Viana.

O presidente da ATM afirma que "as vendas com base na informação privilegiada" antes da derrocada do BES "prejudicaram muitos investidores".

"O Banco de Portugal podia, pelo menos, ter informado a CMVM e esta teria agido, certamente, com maior celeridade, impedido estas vendas", conclui Octávio Viana.

Os trabalhos da comissão de inquérito ao caso BES retomam esta terça-feira, com a audição do vice-governador do Banco de Portugal e presidente da comissão directiva do Fundo de Resolução, José Berberan S. Ramalho.

Por Sandra Afonso

in [Rádio Renascença](#)